

## ENSINO MÉDIO – Lista de Exercícios – Português – 2º ano – Profª Josiane

### Texto I

#### Burrice

1 Que mulher é mais inteligente do que homem ninguém discute. Bom, talvez alguns homens, mas só para provar como são menos inteligentes. Tem um fato, no entanto, que parece desmentir essa superioridade feminina. Não sei se as estatísticas confirmam, mas é evidente que existem muito mais novos fumantes entre as mulheres do que entre os homens. E quem começa a fumar, hoje, só pode ser burro.

6 No número total de fumantes no mundo, imagino que os homens ainda batam as mulheres. Mas é muito mais comum ver-se meninas adolescentes fumando do que meninos. Talvez esta desproporção já existisse e as meninas fumassem mais, mas escondidas.

9 Hoje fumam abertamente, em toda parte, e sem parar. E como são adolescentes, pertencem à primeira geração de fumantes que não pode ter nenhuma dúvida sobre o mal que o cigarro faz. Outras gerações de adolescentes começavam a fumar para imitar os adultos, para se sentirem adultos, para serem sofisticados e porque, pelo menos depois dos primeiros acessos de tosse, era bom, e pouco ligavam à alegação careta e não provada de que podia encurtar suas vidas. Hoje, que cigarro mata é não apenas uma certeza mas uma certeza universalmente difundida e conhecida. E mesmo assim as meninas começam a fumar.

16 Velhos fumantes não podem ser chamados de burros. Quando se tornou insofismável que fumar dava câncer e matava de outras maneiras terríveis, já estavam fígados. Só podemos ( nós que, sem sermos gênios, adivinhamos desde cedo que aspirar fumaça não podia fazer bem) ser solidários com a sua luta contra o vício, ou com a sua resignação. Mas quem começa a fumar sabendo tudo o que sabe, desculpe: é burro. No caso, burra. Para não enveredarmos pela hipótese de que se trata de uma geração suicida.

VERÍSSIMO, *O Globo*, 10 de junho de 2004.

**Insofismável – não sofismável; que não se pode deturpar usando sofismas; indiscutível, irrefutável, incontestável**

HOUAISS, *Dicionário eletrônico HOUAISS da língua portuguesa 1.0.*

- 1 – Aponte a tese que o autor defende.
- 2 – Identifique o principal argumento do autor para defender o seu ponto de vista
- 3 - Leia o trecho abaixo:

*“No número total de fumantes no mundo, imagino que os homens ainda batam as mulheres. Mas é muito mais comum ver-se meninas adolescentes fumando do que meninos. Talvez esta desproporção já existisse e as meninas fumassem mais, mas escondidas.”, 2º parágrafo.*

- a) Explique o sentido construído no trecho pelo uso da expressão **imagino que e talvez**.
- b) O termo **batam** pode apresentar mais de um sentido dependendo da situação comunicativa. Qual o sentido que o termo apresenta no trecho dado? Qual o outro de uso também comum?

- c) Há dois empregos do conectivo **mas** no trecho. Aponte um outro termo ou expressão que poderia substituir o conectivo **mas** sem que se altere o sentido do trecho. Justifique o emprego do termo **mas** no trecho acima.
- 4- Leia o último parágrafo .
- a) Explique o uso dos parênteses em “ *(nós que, (...),(...) não podia fazer bem)*”.
- b) Como o autor justifica os **velhos fumantes** não poderem ser chamados de **burros**.

## TEXTO II

### Por que elas não devem fumar

*A incidência de câncer de pulmão cresce mais entre as mulheres do que entre os homens. A culpa é do cigarro.*

1 O índice de mortes causadas pelo câncer de pulmão entre os homens tem declinado desde os anos 80. Entre as mulheres, ao contrário, o número de mortes cresceu 600% entre 1930 e 1997. Só nos últimos vinte anos, o aumento foi de 150%. Essa doença mata hoje mais mulheres que os cânceres de mama, útero e todos os demais tumores ginecológicos juntos. Num artigo publicado em sua última edição, em que faz a resenha de pesquisas e levantamentos recentes, o *Jornal da Associação Médica Americana (JAMA)* diz que o câncer de pulmão atingiu as dimensões de uma epidemia entre as americanas. Esse é um fenômeno que também se verifica no Brasil. Estimativas do Instituto Nacional do Câncer (INCA) indicam que nas últimas duas décadas a incidência de casos da doença cresceu 57% entre os homens e 134% entre as brasileiras.

11 Assim como ocorre com os homens, o cigarro é apontado como a principal causa do aumento desse tipo de tumor entre as mulheres. Nove de cada dez cânceres do pulmão estão associados ao tabagismo. (...) “As pesquisas mostram que o avanço da doença está relacionado ao fato de que as mulheres terem começado a fumar mais cigarros nos últimos trinta anos”, diz Mark G. Kris, oncologista do Memorial Sloan-Ketering Câncer Center, de Nova York“. Enquanto a quantidade de fumantes masculinos caiu pela metade nesse período, o número de mulheres fumantes aumentou 25%”, diz ele. Várias pesquisas sugerem que as mulheres são em média duas vezes mais suscetíveis a ter a doença do que os homens. Mesmo aquelas que não fumam, mas são expostas à fumaça do cigarro, têm maior possibilidade de desenvolver um tumor do que homens que nunca fumaram. “Não se sabem as causas, mas suspeita-se que os hormônios sexuais femininos, como o estrogênio, interfiram no metabolismo de substâncias químicas do cigarro”, diz o oncologista Jefferson Luiz Gross, do Hospital do Câncer de São Paulo.

24 A única informação positiva nessa estatística é que as mulheres com câncer de pulmão em geral vivem por um período um pouco maior que os homens com a doença. O câncer de pulmão é um dos mais letais. Perto de 90% dos pacientes morrem num período de cinco anos após ele ser identificado. Por ser de difícil diagnóstico e ter sintomas iniciais geralmente negligenciados, como tosse e falta de ar, também é de difícil prevenção. Não é só com o câncer de pulmão que as fumantes devem se preocupar. Pesquisas mostram que os efeitos do tabagismo são mais devastadores para a saúde das mulheres que para a dos homens. O fumo dobra a probabilidade de câncer de mama, aumenta em cinco vezes o risco de câncer de colo

de útero e triplica a incidência de ataques cardíacos e derrames. Um perigo que, combinado à pílula anticoncepcional, pode ser dez vezes maior.

**Gabriela Carelli**, *Veja*, 21 de abril de 2004.

- 1 - Identifique no 1 parágrafo uma citação por discurso indireto. Justifique.
- 2 – Identifique no 2 parágrafo uma citação por discurso direto. Justifique,
- 3 – Há alguns casos de impessoalização da linguagem pelo recurso da nominalização. Aponte um desses casos e explique o que é nominalização.
- 4 – Aponte os dados positivos e negativos revelados pela pesquisa sobre a estatística de câncer do pulmão em mulheres.
- 5 – Leia o fragmento abaixo:

*“O câncer de pulmão é um dos mais letais. Perto de 90% dos pacientes morrem num período de cinco anos após ele ser identificado. Por ser de difícil diagnóstico e ter sintomas iniciais geralmente negligenciados, como tosse e falta de ar, também é de difícil prevenção.”*, linha 25.

Explique o porquê esse trecho é considerado **expositivo/explicativo**.